

Ciência e Tecnologia

Hoje às 18h34 - Atualizada hoje às 18h44

Ivo Pitanguy é homenageado na ANM com Jornada de Cirurgia Plástica

Jornal do Brasil

A Academia Nacional de Medicina recebeu mais de 250 participantes na última quinta-feira (25/8), em tarde dedicada à Cirurgia Plástica, organizada pelos Acadêmicos Talita Franco e Claudio Cardoso de Castro. O Acadêmico Ivo Pitanguy, falecido recentemente, foi homenageado dando nome à Jornada e Presidente Acadêmico Francisco Sampaio, que exaltou a trajetória médica de Pitanguy, um dos brasileiros mais famosos de seu tempo, ao lado de nomes como Oscar Niemeyer, Pelé e Ayrton Senna.



Mesa em sessão de homenagem a Ivo Pitanguy

Apresentando palestra sobre “Reconstrução Mamária”, o Dr. Paulo Roberto Leal (UERJ) apresentou fatores determinantes para realizar este tipo de procedimento: tumores em estágios iniciais, a existência de margens de segurança e a relação entre o tamanho do tumor e o tamanho da mama. Apresentou também o conceito de “Oncologia Estética”, que vem ajudando a reduzir o número de mastectomias.

O Dr. Paulo Roberto Leal afirmou que a utilização de próteses de silicone deve ser analisada com cuidado nestes casos, principalmente em decorrência das complicações associadas com tratamentos como a radioterapia.

Abordando “Mamoplastia de Aumento”, o Dr. Ronaldo Pontes (SBCP-RJ) apresentou um histórico dos implantes, desde os implantes de esponja de Ivalon até os implantes modernos. Um dos pontos destacados pelo cirurgião é que a anatomia deve guiar o plano cirúrgico, determinando o que o médico deve ou não fazer em cada caso específico.

O médico afirmou que o desafio permanente dos especialistas é a busca por novos tipos de revestimento, evidenciando o uso do poliuretano, que possui maior biocompatibilidade com o organismo humano. Além destas vantagens, reduz a retração capsular com endurecimento da mama - uma das principais complicações observadas nestes casos.

Em seguida, o Dr. Volney Pitombo, Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, abordou “Rinoplastia”. Em sua palestra, ressaltou que é preciso estabelecer uma expectativa realística do paciente com relação aos resultados do procedimento. Apresentou a técnica “alça de balde”, que apresenta menor tempo operatório, menor edema e a ausência de cicatriz externa, dentre outros. O Dr. Volney Pitombo, que já realizou mais de 5 mil plásticas de nariz, reforçou que existe um “nariz perfeito para cada pessoa”. Ademais, as modificações das estruturas do nariz são interdependentes e, portanto, o médico deve estar atento a mudanças que possam afetar a harmonia do rosto do paciente.

Em sua aula sobre “Ritidoplastia” (cirurgia para eliminação de rugas), o Dr. Farid Hakme (Hospital da Plástica), ressaltou que o lifting da face reverte parcialmente o processo de envelhecimento e perda de elasticidade da pele, sem, no entanto, modificar os traços e expressões do paciente, evitando uma aparência artificial.

Na sequência, apresentou estado da arte em ritidoplastia, demonstrando novas técnicas e ferramentas para os participantes da Jornada.

A respeito de “Blefaroplastia” (Plástica das Pálpebras), o Dr. Sergio da Fonseca Lessa (Centro de Estudos Ivo Pitanguy e UERJ) apresentou as principais complicações advindas do procedimento (remoção excessiva de pele, denervação do músculo orbicular, dentre outros), principalmente na blefaroplastia na pálpebra inferior - devido às inúmeras peculiaridades anatômicas da região. O Dr. Lessa afirmou que a blefaroplastia é uma das mais frequentes cirurgias estéticas e é o procedimento mais realizado em pacientes entre 51 e 64 anos, de acordo com estudos da American Society for Aesthetic Plastic Surgery.

Em aula sobre “Implante de Gordura”, o Dr. Charles Sá (UERJ) expôs as etapas para manutenção do resultado do lipoenxerto a longo prazo: identificação da área de coleta, método de coleta, processamento, bioativação (suplementação), transferência (lipoenxertia) e a identificação da área receptora. Foi frisado que, além do aspecto volumizador, há um importante aspecto regenerativo dos lipoenxertos, associado principalmente à presença de células-tronco no tecido adiposo. Investigações científicas revelaram que o tecido adiposo produz entre 10-60 milhões de células-tronco, que são capazes de se diferenciar em vários tipos de células para reparar o corpo.

Ao Dr. José Horácio Aboudib (UERJ) coube apresentar “Gluteoplastia”, abordando o fato de que a baixa popularidade do procedimento está muitas vezes associada à grande frequência de maus resultados por introdução de implantes em planos anatômicos errados, causando complicações como assimetrias, ptose, seroma (excesso de líquido), extrusão, atrofia músculo do glúteo, dentre outros. Em seguida, o médico apresentou diversos estudos de caso, preconizando o estudo anatômico de cada caso, com o objetivo de fazer a escolha apropriada de prótese e técnica para cada paciente.

Na segunda etapa da Jornada, o Dr. Osvaldo Saldanha, da Universidade Santa Cecília, Santo, SP, fez apresentação sobre “Redução Mamária”, apontando que, tal como outros procedimentos da cirurgia plástica, trata-se de uma “luta contra a gravidade”. Além deste fato, ressaltou que a mastopexia ainda é um tema controverso, dada sua complexidade. Dois dos principais fatores a serem considerados tanto pelo médico quanto pelo paciente são o planejamento (levando em considerações aspectos patológicos e anatômicos) e o bom senso na escolha do volume da prótese. Além disso, dentre os benefícios do uso do implante na mastopexia estão uma melhor projeção da mama, melhor preenchimento do pólo superior e a maior facilidade de simetriação.

Em seguida, o Dr. Rolf Gemperli (USP) fez apresentação sobre “Abdominoplastia”, apontando as modificações que o conceito sofreu ao longo do tempo, afirmando que foi necessário que os especialistas voltassem a estudar a anatomia da região para entender a razão do grande número de complicações que se apresentava.

Após apresentar quadro didático sobre os tipos de abdominoplastias (lipoaspiração; abdominoplastia limitada ou mini-abdominoplastia; abdominoplastia clássica e abdominoplastias atípicas) e as indicações para cada caso, o Dr. Rolf Gemperli encerrou sua apresentação retratando as inúmeras variações de técnicas e expectativas existentes para cada perfil de paciente - por exemplo, as diferenças entre os pacientes da rede pública, da rede privada e de hospitais universitários.



Salão Nobre lotado de Plásticos, Residentes e Alunos durante o Chá Acadêmico

A Jornada de Cirurgia Plástica da Academia Nacional de Medicina foi um grande sucesso, com mais de 250 cirurgiões plásticos, residentes e estudantes, homenageando assim o grande mestre Acadêmico Ivo Pitanguy.



Banca Acadêmica e assistência lotadas durante a Jornada

Compartilhe:

Recomendar

0

G+

0

Share

Tweet